

CAGLIERO¹¹

Boletim de Animação Missionária Salesiana



Caríssimos missionários salesianos e amigos das Missões Salesianas!

Uma saudação mui cordial no mês do Sagrado Coração de Jesus. O mês de junho é dedicado à oração pelas vocações à Vida Consagrada e Sacerdotal. Uma saudação cordial no ano em que celebramos o Dia Missionário Salesiano sobre o Voluntariado Missionário Salesiano! *“O Voluntariado ... é uma excelente oportunidade para descobrir o chamado de Deus”* - uma afirmação do Reitor-Mor no encerramento de um laboratório dos Diretores do voluntariado missionário de sete Inspetorias (AUL, SUE, AUS, CEP, PLS, GBR,

IRL), em abril deste 2011, em Roma.

Depois de 45 anos de ‘Operação Mato Grosso’ a maioria das Inspetorias oferecem aos jovens uma experiência de voluntariado missionário. Centenas de jovens recebem assim formação durante o ano. Centenas os jovens que partem, por todo um ano de voluntariado ou para uma breve experiência de imersão na missão salesiana por todos os continentes.

Para a Inspetoria do Equador o voluntariado é uma primeira etapa da caminhada vocacional salesiana. Para as Inspetorias da África, América e Ásia, o voluntariado é uma oportunidade para o Projeto Europa, porque muitos jovens, depois de voltar à pátria, se tornam colunas da PJ nos países europeus. Para as comunidades que aceitam os voluntários, o voluntariado é uma ocasião para abrir completamente a nossa vida aos jovens buscando partilhar o Carisma salesiano. Ouvir o testemunho de tantos jovens Salesianos que iniciaram a sua caminhada vocacional por meio do voluntariado, é comovente! (www.sdb.org/AGORA).

Convido-vos a rezar para que mais comunidades salesianas se abram aos voluntários! Convido-vos a rezar para que mais Salesianos aprendam a ‘gastar o seu tempo no acompanhamento aos jovens voluntários’! Convido-vos a acreditar que os jovens podem-se tornar excelentes missionários!

Václav Klement

P. Václav Klement, SDB
Conselheiro para as Missões Salesianas

Mandar missionários *ad gentes* é preciso para uma renovada evangelização do Continente Americano

Infelizmente, o nome de Jesus é desconhecido por larga parte da humanidade e em muitos ambientes da sociedade americana. Basta pensar nas etnias indígenas ainda não cristianizadas ou na presença de religiões não cristãs tais como o Islamismo, o Budismo, o Induísmo, sobretudo entre os imigrantes vindos da Ásia.

Isto obriga a Igreja na América a permanecer disponível para a missão *ad gentes*. O programa de uma nova evangelização no Continente, objetivo de muitos projetos pastorais, não pode limitar-se a revitalizar a fé dos crentes habituais, mas deve também procurar anunciar Cristo nos ambientes onde Ele é desconhecido. Além disso, as Igrejas particulares da América são chamadas a estender este ímpeto evangelizador para além das fronteiras do seu Continente. Não podem reservar só para elas as riquezas imensas do seu patrimônio cristão.

Seria um erro deixar de promover a atividade evangelizadora fora do Continente com o pretexto de que ainda há muito para fazer na América, ou à espera de se chegar primeiro a uma situação, fundamentalmente utópica, de plena realização da Igreja na América.

Com votos de que o Continente americano, em sintonia com a sua vitalidade cristã, tome parte na grande tarefa da missão *ad gentes*, faço minhas as propostas concretas que os Padres Sinodais apresentaram: «apoiar uma maior cooperação entre as Igrejas irmãs; enviar missionários (sacerdotes, consagrados e fiéis leigos) para dentro e fora do Continente; revigorar ou criar Institutos missionários; favorecer a dimensão missionária da vida consagrada e contemplativa; dar maior impulso à animação, formação e organização missionária».

João Paulo II, *Ecclesia in America*, no.74

Foi no Voluntariado que descobri a minha vocação missionária salesiana

Terminados os estudos universitários, vi por acaso uma publicidade para o voluntariado 'Salesian Lay Missioner' (SLM), da Inspetoria salesiana dos Estados Unidos Leste (SUE), de New Rochelle. Era a minha primeira introdução a Dom Bosco e ao seu carisma.

Nunca me esqueci de uma boa-noite pouco antes da minha partida como voluntário missionário: diziam-nos que a nossa missão era relativamente simples: 'ser Cristo para os jovens com quem nos encontrássemos e ver neles o Cristo'. Voltei a meditar nessas palavras muitíssimas vezes. Certa vez, no 'Hogar María Auxiliadora', orfanato mantido pelas Irmãs, em Cochabamba, Bolívia, bem no meio da azáfama de um dia especialmente empenhativo, um rapaz, que ainda hoje me parece rever claramente, me deu um santinho, que me apressei em aceitar e pôr no bolso: vi depois que era uma imagem de Jesus, imagem que ele cortara de uma revista. Refletindo sobre aquele presente tão simples, estava certo de que os eventos caóticos daquele dia se iriam obviamente repetir; entretanto se eu também continuasse mantendo a consciência da presença de Jesus nos jovens, eles também O iriam reconhecer em mim.

As experiências feitas na Bolívia e na Serra Leoa foram certamente eventos repletos de graça: foram tempos em que Jesus Cristo se me fez sentir presente, de modo muito real. Enquanto servia como voluntário missionário por dois anos e meio, a minha mesma vocação salesiana religiosa fomentou-se, cresceu e se confirmou. Essas experiências encorajaram-me a responder à vocação religiosa com um 'sim' mui decidido. Na realidade, não consigo lembrar de um só momento do meu discernimento vocacional em que também não estivesse associado o desejo de servir a Deus numa missão estrangeira.

De fato, já ao entrar no noviciado alimentava o grande desejo de escrever ao Reitor-Mor para oferecer-me como missionário e para ir aonde quer que me mandasse. Assim, depois dos estudos do pós-noviciado, fui mandado à África do Sul. Durante a Eucaristia do mandato missionário, o Inspetor de então, P. James Heuser, sublinhou que, apesar da escassez de vocações, «os nossos olhos, como os de Dom Bosco, devem olhar para além da nossa realidade atual, devemos reconhecer os mais necessitados, e os nossos corações devem procurar o modo de os ajudar, mesmo à custa de sacrifícios». Sinto-me sempre muito grato pelo apoio e a generosidade da minha Inspetoria de origem, a SUE!

Os anos de tirocínio feito na África do Sul proporcionaram-me novas experiências. Coordenei não só a Equipe de PJ mas também retiros de jovens em nossa casa de espiritualidade não distante de Johannesburg. Dispomos ali de uma boa variedade de programas. Damos uma grande importância ao curso "Love Matters": um programa que visa mudar o comportamento e que, com o passar dos anos, desde o seu início em 2001, foi evoluindo. Trata-se de uma abordagem concreta e prática de enfrentar o problema, sobretudo para os adolescentes e jovens que não só são os portadores principais do vírus mas que, também, vivem num país com o maior número de casos de HIV no mundo.

Estou agora em Jerusalém, fazendo os estudos de Teologia, e não vejo a hora de voltar à minha Visitadoria da África do Sul, para todo e qualquer encargo que me seja confiado. O caminho está destinado a ser repleto de experiências, desafios e oportunidades, com que crescer. E a minha oração é estar sempre à disposição e aberto a tudo quanto o Espírito me conceder.

Cl. Sean McEwin

Canadense, missionário na África do Sul

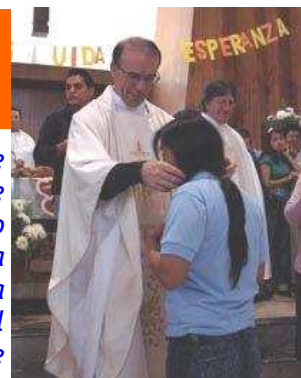


Intenção Missionária Salesiana

Por todos os grupos missionários da Região América Cone Sul

Para que todas as comunidades salesianas da Região América Cone Sul (Argentina, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai) saibam, como sua própria contribuição para o Dia Missionário Salesiano 2011, envolver os seus jovens nos grupos missionários.

A Região América Cone Sul celebrou o I Encontro do Voluntariado Missionário em maio de 2010 em São Paulo (BR). A cultura missionária da Região compreende variados grupos de Infância missionária, grupos missionários, com uma oferta de voluntariado missionário aos jovens adultos. Rezemos para que esse movimento chegue a todas as Inspetorias, a fim de que o convite do CG26 49 se realize também nessa Região: "A Inspetoria promova o espírito missionário, coloque generosamente à disposição do Reitor-Mor pessoal salesiano para a «missio ad gentes» e favoreça as vocações missionárias entre os leigos e as famílias."



Para sugestões e contribuições: cagliero11@gmail.com